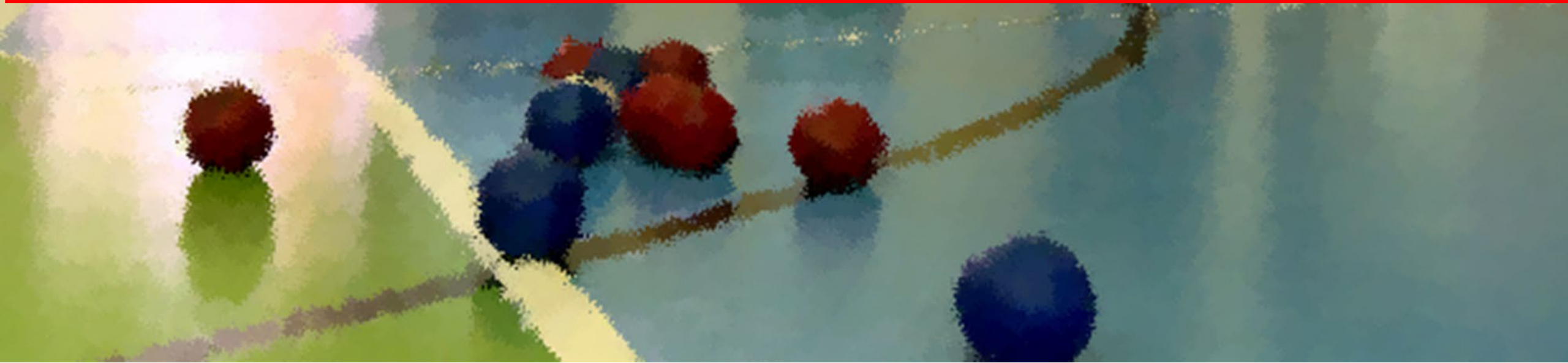




AUTOESTIMA E MOTIVAÇÃO EM ATLETAS PARANAENSES DE BOCHA PARALÍMPICA



AUTOESTIMA E MOTIVAÇÃO EM ATLETAS PARANAENSES DE BOCHA PARALÍMPICA

Marcelen Lopes Ribas

Andressa Ribeiro Contreira

Ana Flávia Lopes Freitas

Aryelle Malheiros Caruzzo

Renan Codonhato

Caio Rosas Moreira

Jaqueline Gazque Faria

Sandro Victor Alves

Décio Roberto Calegari

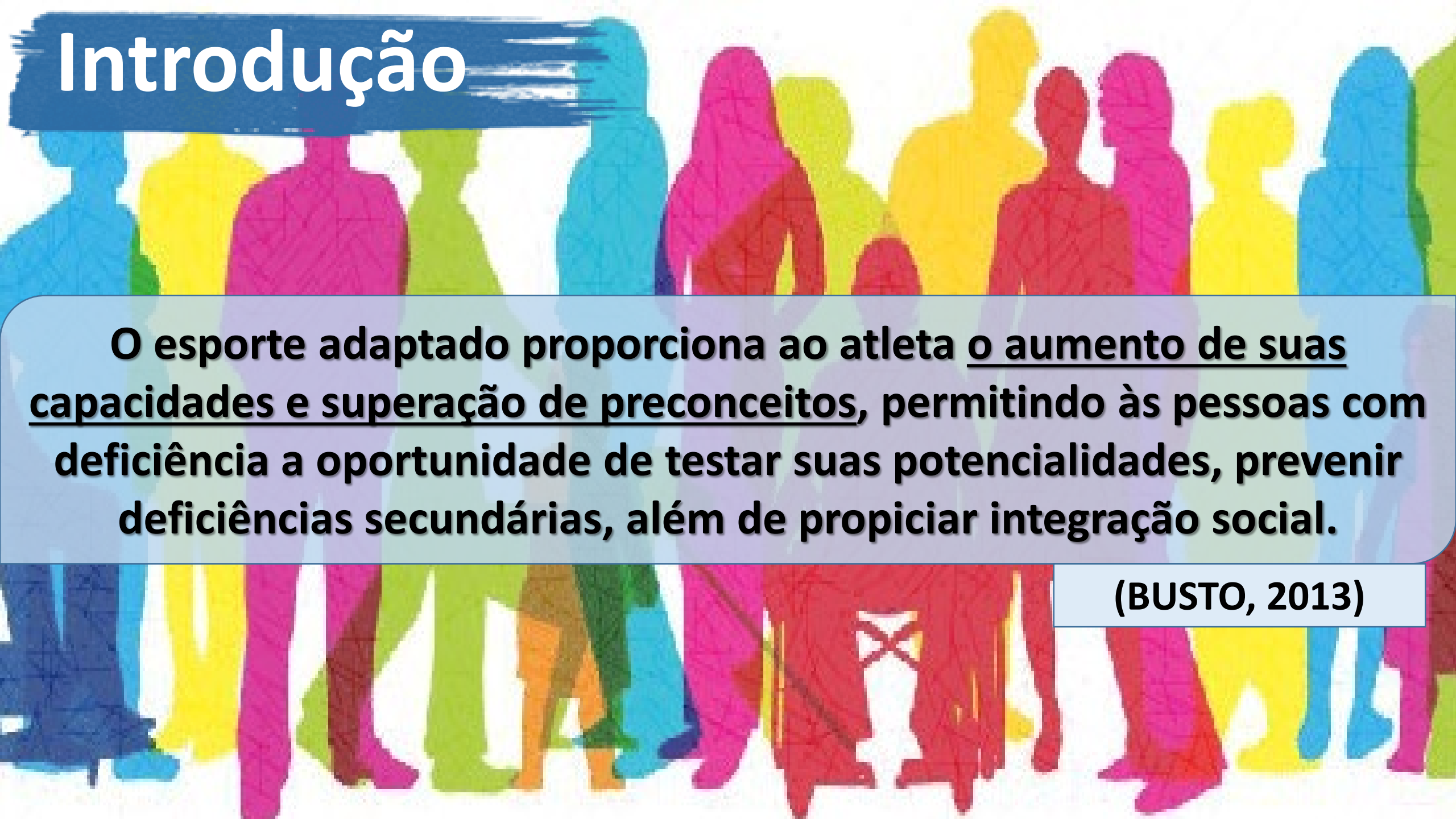
Luciane Cristina Arantes da Costa

Lenamar Fiorese



COMITÊ PARAOLÍMPICO
BRASILEIRO

Introdução



O esporte adaptado proporciona ao atleta o aumento de suas capacidades e superação de preconceitos, permitindo às pessoas com deficiência a oportunidade de testar suas potencialidades, prevenir deficiências secundárias, além de propiciar integração social.

(BUSTO, 2013)

Bocha

é considerada uma modalidade inclusiva, pois contempla praticantes com diferentes graus de comprometimento motor e/ou múltiplo, criando inúmeras possibilidades de engajamento esportivo, sendo difundida **em mais de 50 países** (ande.org.br) **em todo o mundo**.



Introdução

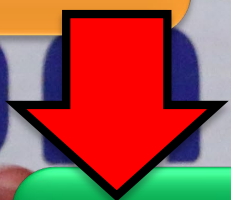


Autoestima é a avaliação que a pessoa efetua em relação a si própria, a qual implica um sentimento de valor, onde o indivíduo apresenta uma atitude de aprovação ou desaprovação em relação a si mesmo.

ROSENBERG (1965)

Introdução

Motivação



**Teoria da
Autodeterminação**



**Necessidades
Psicológicas Básicas**



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



Introdução

Necessidades Psicológicas Básicas

São preceitos inerentes, da qual **a satisfação é a base** para o **crescimento, bem-estar e integração** do indivíduo.

O indivíduo sente-se **mais** ou **menos** motivado em determinada atividade **à medida que ele sente suas necessidades psicológicas básicas satisfeitas.**

(DECI & RYAN, 1985)

Necessidades Psicológicas Básicas

AUTONOMIA

(direito de se comandar ou reger-se por si mesmo)

COMPETÊNCIA

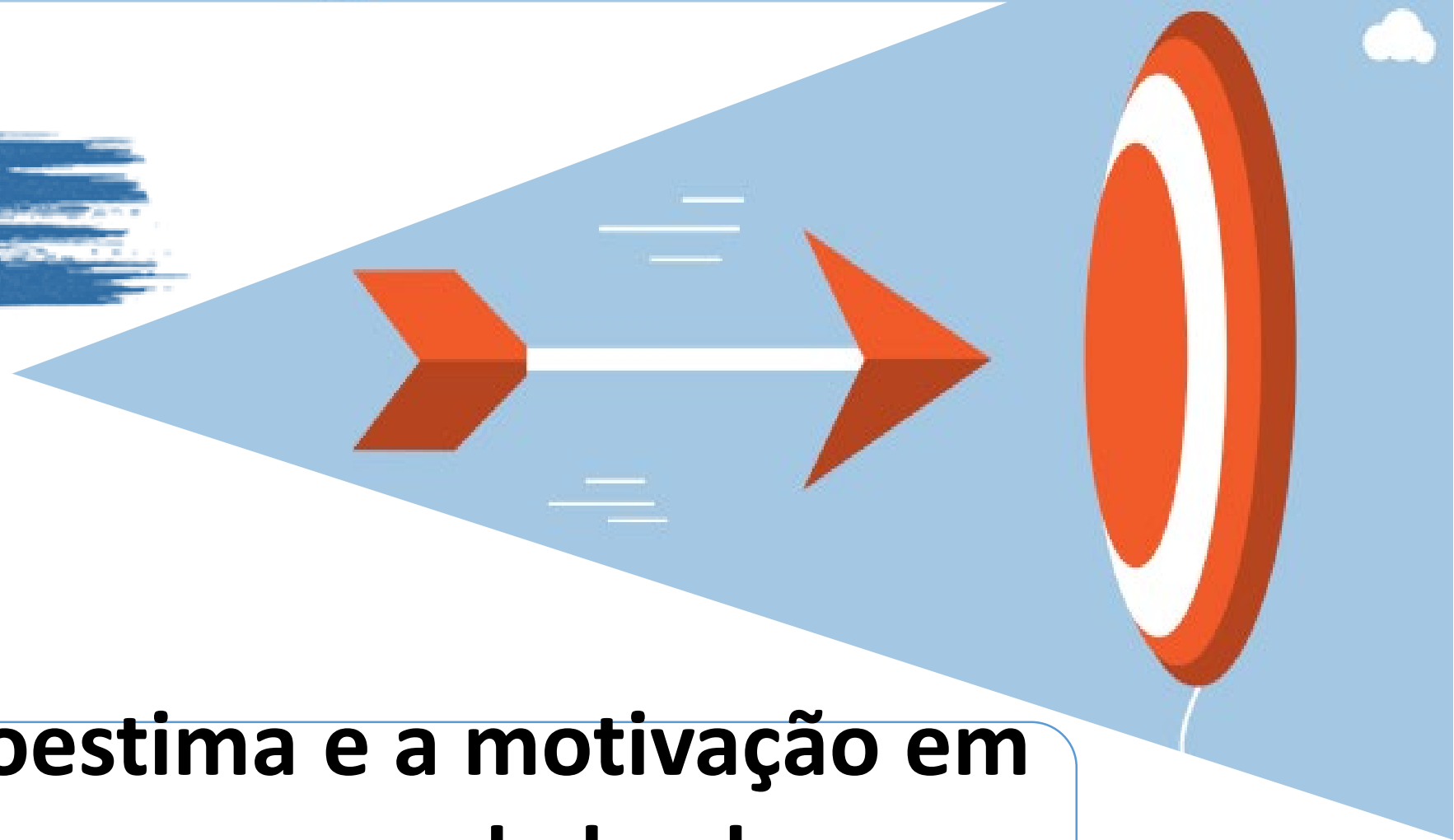
(perceber-se capaz de cumprir alguma tarefa ou função)

RELACIONAMENTO

(estabelecer vínculo emocional ou para estar emocionalmente ligado e envolvido com pessoas significativas)



Objetivo



**Analisar a autoestima e a motivação em
atletas paranaenses de bocha
paralímpica.**

Métodos

CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Descritivo correlacional.

POPULAÇÃO ALVO

- 14 atletas de bocha paraolímpica, de ambos os sexos (2 mulheres e 12 homens);
- Média de idade de 39,21 ($\pm$ 11,1 anos);
- Participantes do 1º Campeonato Paradesportivo de Maringá/PR;



Métodos

PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº
1.324.411/2015

Realizada no primeiro semestre de 2016

Coleta no local das competições

TCLE



Instrumentos

Ficha de Identificação do Atleta.



Nome:	Idade:
Sexo: () Masculino () Feminino	Modalidade:
Escolaridade:	Tempo de prática:
Tipo de deficiência: () física () auditiva () visual () intelectual	Recebe remuneração para a prática do esporte? () Sim () Não
() adquirida () congênita	Há quanto tempo? _____
Qual o motivo para o início da prática esportiva?	



Escala de Autoestima de Rosenberg (ROSENBERG, 1965).

	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
1. Eu sinto que sou uma pessoa de valor, no mínimo, tanto quanto as outras pessoas.	1	2	3	4

Quanto mais elevados os índices obtidos, maior é a percepção da autoestima do sujeito, podendo variar de 10 até 40 pontos.

7. No conjunto, eu estou satisfeito comigo.	1	2	3	4
8. Eu gostaria de poder ter mais respeito por mim mesmo.	1	2	3	4
9. Às vezes eu me sinto inútil.	1	2	3	4
10. Às vezes eu acho que não presto para nada.	1	2	3	4

Instrumentos

(NASCIMENTO JUNIOR, VISSOCI, VIEIRA, 2018)



Escala de Satisfação das Necessidades Básicas no Esporte (NG, LONSDALE & HODGE, 2011).

	Nem um pouco verdade		Pouco de verdade		Muito verdade		
1. Em meu esporte, sinto que estou perseguindo meus próprios objetivos.	1	2	3	4	5	6	7
2. Eu sinto que pratico meu esporte por prazer.	1	2	3	4	5	6	7
3. Eu pratico meu esporte por vontade própria.	1	2	3	4	5	6	7
4. Existem pessoas em meu esporte que se preocupam comigo.	1	2	3	4	5	6	7
5. Eu sou habilidoso em meu esporte.	1	2	3	4	5	6	7
6. Eu sinto que sou bom em meu esporte.	1	2	3	4	5	6	7
7. Eu tenho oportunidade de sentir que sou bom em meu esporte.	1	2	3	4	5	6	7
8. Em meu esporte, eu realmente tenho a sensação de querer estar nele.	1	2	3	4	5	6	7
9. Em meu esporte, sinto que estou fazendo o que eu quero fazer.	1	2	3	4	5	6	7
10. Eu tenho habilidade para ter um bom desempenho em meu esporte.	1	2	3	4	5	6	7
11. Em meu esporte, existem pessoas em quem eu posso confiar.	1	2	3	4	5	6	7
12. Eu tenho um relacionamento próximo com as pessoas que praticam meu esporte.	1	2	3	4	5	6	7

Métodos

ANÁLISE DOS DADOS

SPSS versão 20.0

**Shapiro Wilk
($n < 50$)**

**Mediana e
intervalo
interquartílico**

**Coeficiente de
correlação
Spearman**

$p < 0,05$

Resultados

Tabela 1. Autoestima e necessidades psicológicas básicas de atletas paranaenses de bocha paralímpica (n=14).

Variáveis	Md	(Q1-Q3)
Autoestima	36,50	35,75-37,25
Autonomia	7,00	6,00-7,00
Competência	6,37	6,00-7,00
Relacionamento	7,00	6,58-7,00



Resultados

Tabela 2. Correlação das necessidades psicológicas básicas, autoestima, idades e tempo de pratica de atletas paranaenses de bocha paralímpica (n=14)

Variáveis	Autoestima	Idade	Tempo de pratica
Autonomia	0,22	-0,24	-0,06
Competência	-0,07	0,57*	0,07
Relacionamento	0,04	-0,08	0,03
Autoestima	-	-0,30	0,01

*Nível de significância $p > 0,05$

Conclusões

Atletas paranaenses de bocha paralímpica apresentam **elevada autoestima e motivação intrínseca** para sua prática esportiva, **percebendo suas necessidades psicológicas básicas satisfeitas**.



Obrigada!

aryelle.caruzzo@cpb.org.br



Centro de Referência
Paralímpico Brasileiro

